

EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM CULTURA *IN VITRO* DE BACTÉRIAS *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* (APOIO UNIP)

Aluna: Larissa Bejarano Reche

Orientadora: Profa. Aline Margioti Zanella

Curso: Fisioterapia

Campus: São José do Rio Preto

O *laser* de baixa potência vem sendo muito utilizado para acelerar a cicatrização de feridas, graças às suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Porém, seu efeito bactericida ainda não foi comprovado. Neste estudo, analisa-se o efeito dos *lasers* de baixa potência em cultura *in vitro* da bactéria *Staphylococcus aureus*, que é uma bactéria comumente encontrada em feridas. As culturas das bactérias foram preparadas rotineiramente em meio de cultura *Ágar Mueller – Hinton* (AMH) e as placas foram divididas em quatro grupos, com duas placas cada. O primeiro grupo foi irradiado com o *laser* 1: comprimento de onda 660nm, potência da caneta 30mW, tempo 2 minutos e 3,6J de energia; o segundo grupo foi irradiado com o *laser* 2: comprimento de onda 830nm, tempo 2 minutos, potência da caneta 30mW, tempo de 2 minutos e 3,6J de energia; o terceiro grupo foi irradiado com o *laser* 3: comprimento de onda 904nm, potência da caneta 70mW, tempo 51 segundos e 3,57J de energia; no quarto grupo foi realizado o mesmo procedimento dos grupos anteriores com o aparelho desligado (grupo controle). Após a irradiação com a técnica pontual na região central da placa, as placas foram incubadas em estufa a 37°C por 24 horas, e após esse período não foi observada nenhuma alteração no crescimento das bactérias, podendo então concluir que o *laser* não causou nenhum efeito sobre a bactéria.